

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento
**Imageamento por Ressonância Magnética Nuclear: Uma
Reconstrução Histórica**

Júlia Pessanha Barros, Carlos Eduardo Batista de Sousa

A ressonância magnética nuclear (RMN) é uma técnica empregada em diversas áreas, em particular na biomedicina. Por intermédio do imageamento por ressonância magnética (IRM) é possível visualizar o interior do corpo humano de modo não invasivo, obtendo-se informações estruturais e funcionais. Contudo, o percurso por trás da descoberta e desenvolvimento da RMN que fundamenta esses diagnósticos, é pouco conhecido e abordado entre discentes que atuarão no meio científico. Mediante a apresentação de episódios da história da física, por exemplo, desenvolvimento da técnica de RMN, é possível introduzir o assunto e ampliar a compreensão dos alunos a respeito do desenvolvimento da ciência e do conhecimento científico. Deste modo é possível desmistificar a “visão romântica sobre o cientista”, muitas vezes apontado como gênio. Por meio de uma revisão bibliográfica, a presente pesquisa resultou em uma reconstrução histórica ressaltando a utilização da História da Ciência. Apresenta-se a gênese, a trajetória da RMN e, um dos resultados da pesquisa foi trazer à baila a discussão acerca do Nobel de Fisiologia e Medicina de 2003, propondo uma análise a respeito dos cientistas laureados e da possível exclusão do médico Raymond Damadian. Uma abordagem mais ampla que envolve História e Filosofia da Ciência promove mais entendimento e conexões entre a ciência, sua história e o ensino, colaborando para uma formação fundamentada e coesa de estudantes de ciências ou candidatos a cientistas.

Palavras-chave: Física, História da Ciência, Visão Romântica da Ciência.

Instituição de fomento: CAPES, UENF.